

PASSAGEM DE NÍVEL NA TRAVESSA DO TEATRO EM VILA PRAIA DE ÂNCORA

Conforme tinha sido anunciado por Júlia Paula Costa, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Caminha, a concretização da passagem desnivelada na Travessa do Teatro de Vila Praia de Âncora iria concretizar-se no decurso da obra de eletrificação da Linha do Minho.

A decisão de encerrar aquela passagem de nível remonta a 1985, num acordo entre a Câmara de Caminha e a REFER, porém, esta última entidade procedeu ao seu encerramento praticamente 25 anos depois. Os grandes constrangimentos que resultaram deste encerramento, obrigaram a pugnar por uma solução para satisfazer as necessidades da população local.

Nessa altura o problema estava identificado, a reivindicação da população foi ouvida e o então Governo de Portugal, sob responsabilidade do Partido Social Democrata, apresentou uma solução.

A eletrificação da Linha do Minho entre Viana do Castelo e Valença está aí, embora com alguns anos de atraso, e a pretensão da população de Vila Praia de Âncora vai, finalmente, concretizar-se.

Concretizado o projeto da nova passagem desnivelada e pedonal para a Travessa do Teatro, a Deputada da Assembleia da República, Liliana Silva, o líder da bancada do PSD na Assembleia Municipal de Caminha, Rui Taxa, o Vereador do PSD Caminha, José Presa, e os elementos da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, Carlos Castro e Luís Matias, dirigiram-se à REFER (agora Infraestruturas de Portugal), para reunir com o Presidente do Conselho de Administração e solicitar que a passagem mais a norte fosse melhorada no sentido de permitir uma maior facilidade na passagem de pessoas com mobilidade reduzida e que se têm de deslocar em cadeira de rodas e mesmo os carrinhos de bebés. Sensível aos argumentos, o Presidente do Conselho de Administração prometeu que, uma vez que a nova passagem pedonal na Travessia do Teatro não previa acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, iria ter em atenção essa melhoria na passagem de nível mais a norte na obra da eletrificação da Linha.

Nos últimos anos deparamo-nos a uma encenação constante no sentido de capitalizar com as conquistas do passado. Neste caso particular, Miguel Alves tirou fotos à porta da REFER, prometeu que a passagem de nível iria abrir logo que ganhasse as eleições, trouxe membros do governo para encenar assinaturas de protocolos, entre outros actos de publicidade enganosa na caça do voto.

Os Vereadores do PSD Caminha